

Sociedade da Informação

Uma quase teologia da revolução

Mestrado em Sistemas de Informação

Universidade do Minho

Luis Borges Gouveia, UFP

20 de Dezembro de 2013

Sociedade da informação

Impacte das TI na sociedade

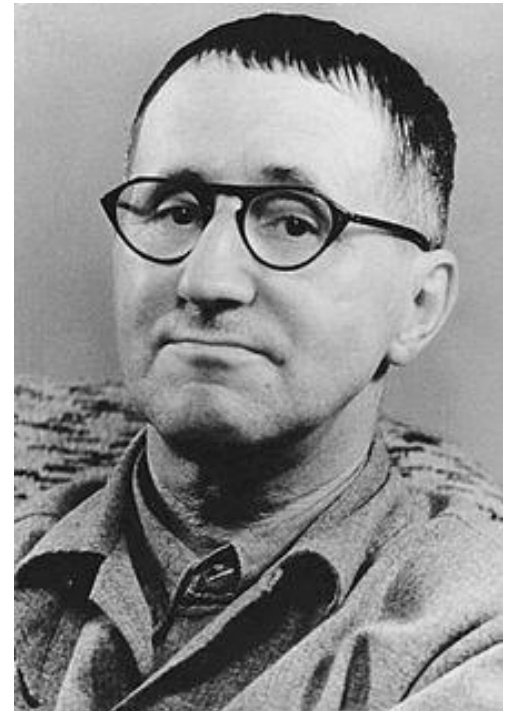
(de que vou falar, mas não traduz a sequência de slides)

- Elementos prévios
- Contexto e desafios
- O trabalho
- O lazer
- As pessoas
- As instituições
- Rupturas disrupções ou ruturas e disruções...

Evolução em continuidade

- *“...nada nasce do nada. O novo nasce do velho e é por isso mesmo que é novo”*

Bertold Brecht (1898, 1056)



Zona de conforto o (re)conhecido como porto de abrigo



Zona de desconforto

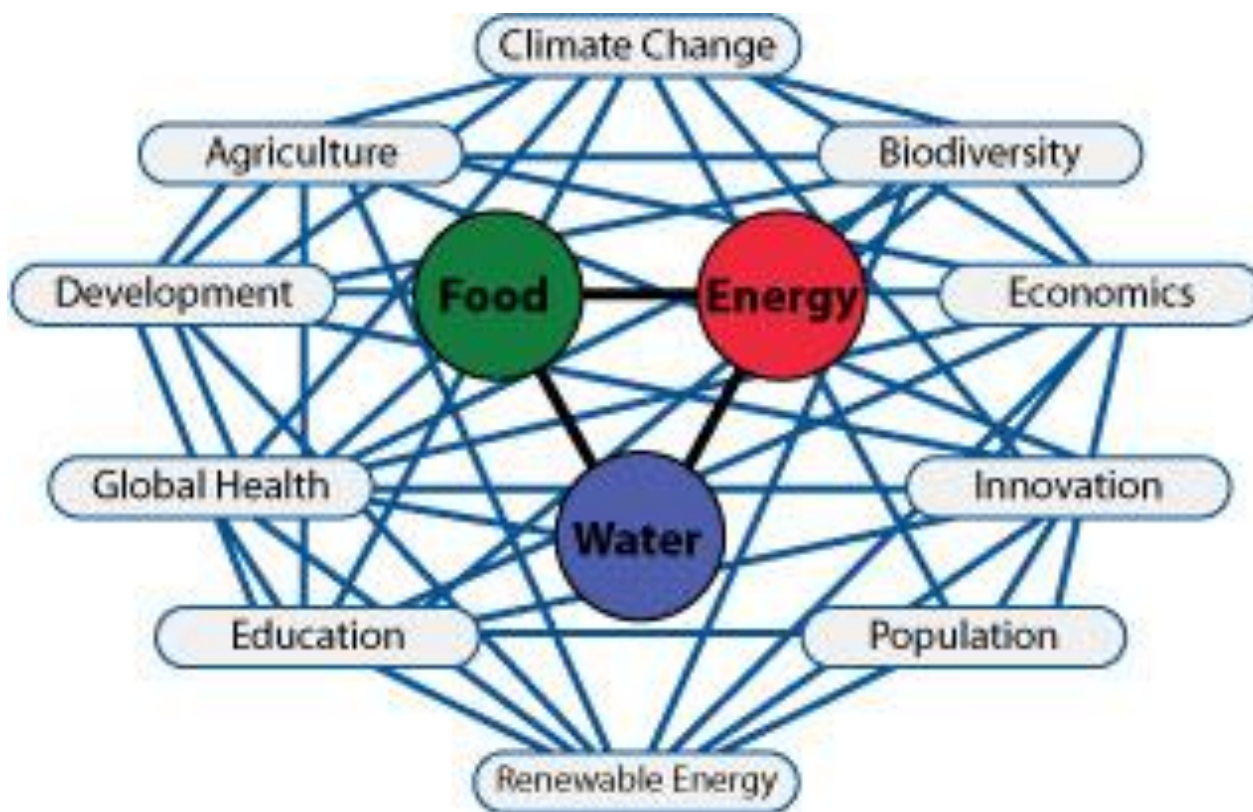
a transformação do ambiente por degradação



Contexto atual
crise por mudança definitiva de situação

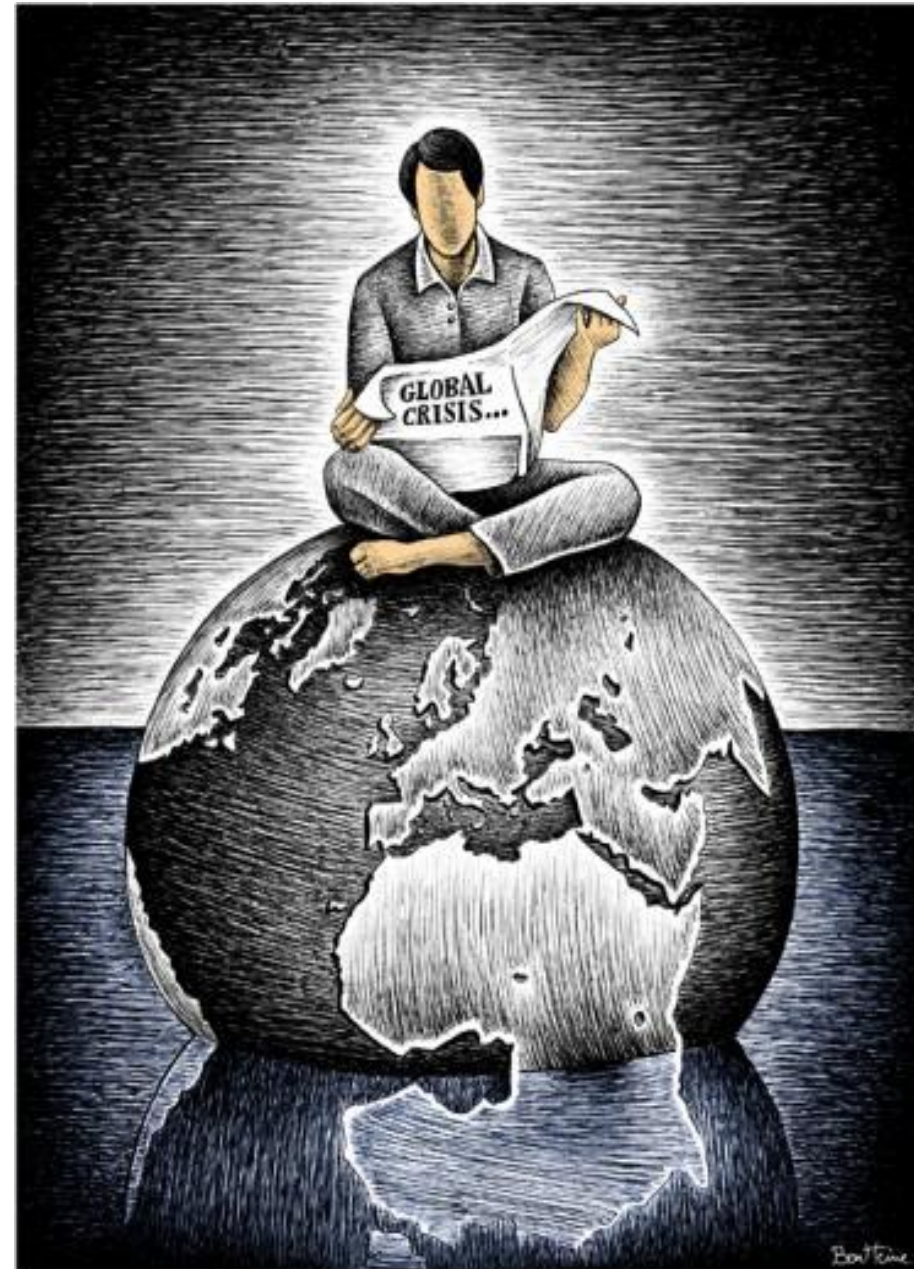


”The 21st century is shaping up to be a challenging one. The issues that face us are many: climate change, energy, agriculture, health, water, biodiversity and ecosystems, population growth, and economic development. They are both global in their scope and profoundly interconnected”



Soluções?

- Tecnologias
- Ordem e disciplina
- Hierarquias
- Delimitação e definição de fronteiras
- Poder e concentração
- Governo
- Comando e controle



Soluções?

- Ontologias
- Ordem e disciplina
- Hierarquias
- Delimitação e definição de fronteiras
- Poder e contração
- Governo
- Comando e controle



O mundo mudou...

- A Sociedade da Informação (e do Conhecimento)

- Novas literacias
- Novos valores
- O valor da informação é reduzido
- O valor do conhecimento é maior

MAS ciclos de vida bem menores

logo o conhecimento adquire uma taxa de obsolescência elevada (cerca de 25%)

Economia e ritmos

- Mudou
 - Não rearma!
- O que vai ser é o que nunca foi...



Sociedade da Informação

- Três características de alto nível:
 1. Uso intensivo de computadores e redes (infraestruturas & acessos)
 2. A informação que conta, é a digital (minimizar esforços e fluxos)
 3. A organização que prevalece, é em rede (das hierarquias para a regulação e a governação)

Relacionamentos e Interações

- A atenção é um recurso escasso e limitado
 - Quer do lado da procura, como da oferta (exemplos: os custos crescentes de suporte pós venda e os esforços de pré-venda)
- Não existem modelos mágicos, nem fórmulas gerais
 - Relacionamento
Estabelecimento de uma história de transações e de laços mais complexos
 - Interação
Transações únicas e aleatórias, cujo controle e previsão é de maior dificuldade

Empresas e valor

- A informação está a tornar-se uma ***commodity***
(a primeira, enquanto recurso não tangível...)
- *TAL*
*implica que exista uma cotação para obter
determina informação e seja considerada um
custo de contexto, como a energia –
comparabilidade*

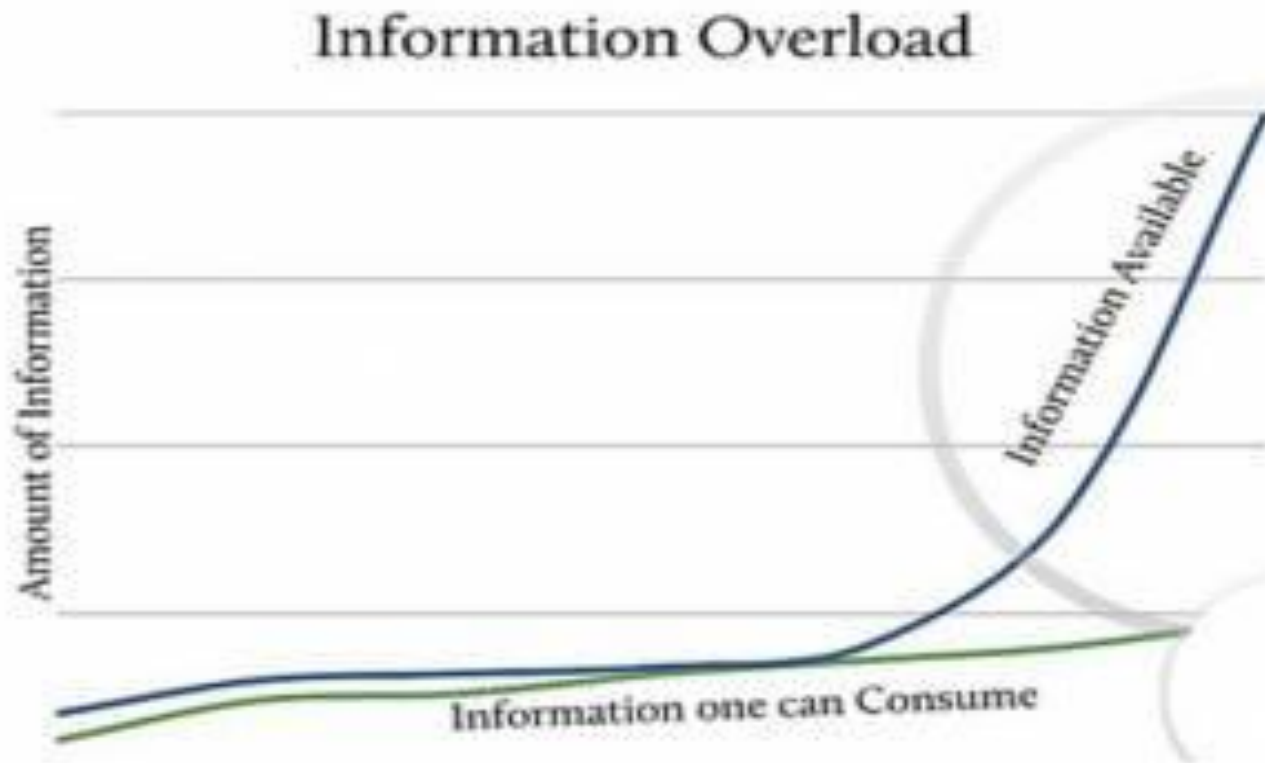
A Sociedade da Informação

- Mais do que um paradigma é uma **fase de transição** de um mundo industrial para um mundo pós industrial, cuja fase aguda estamos a sentir agora
- *TAL*
*implica que tudo esteja em causa e que a palavra chave seja **sustentabilidade***

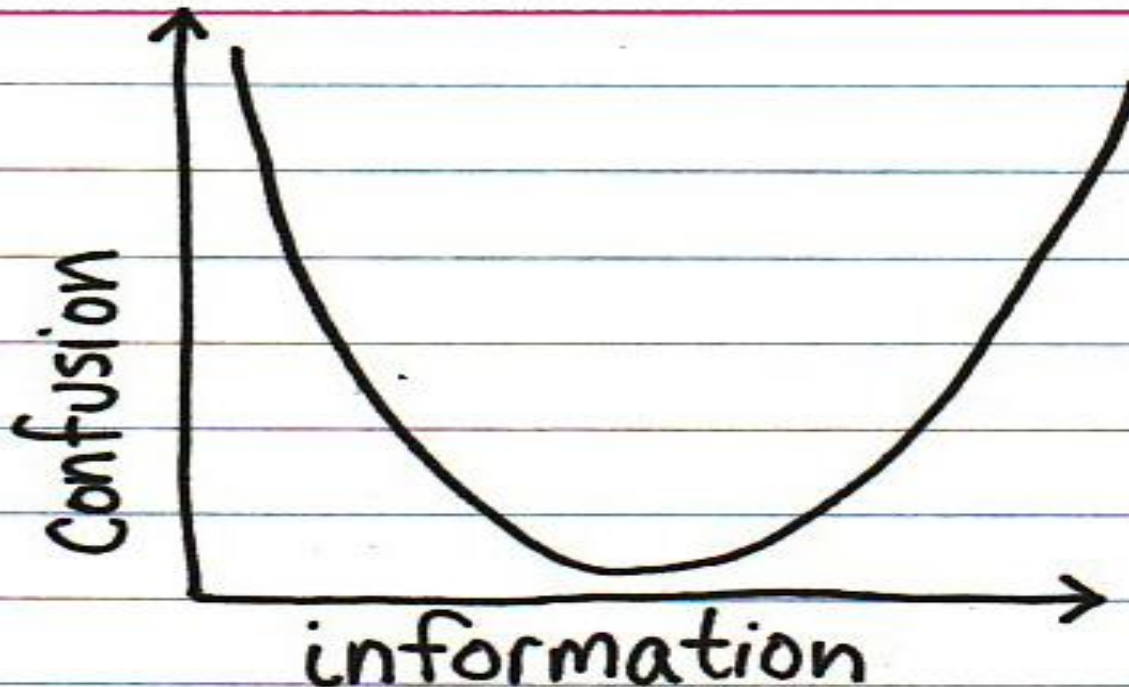
Manifestações?

Lidar com o **excesso de informação**

quantidade, qualidade e funcionalidade em doses adequadas para a cognição humana



Informação: filtrar ou morrer
descartar informação também é jogar



O império da atenção

- Sobre o quê?
- Sobre quem?
- Porquê?
- Quando?
- Com que esforço?
 - O objeto reflete o interesse...
 - Os interesses concentram a atenção



O digital, sem GI e OT não muda nada!
(quando muito, acelera o existente...)



GI & OT?

- **GI**

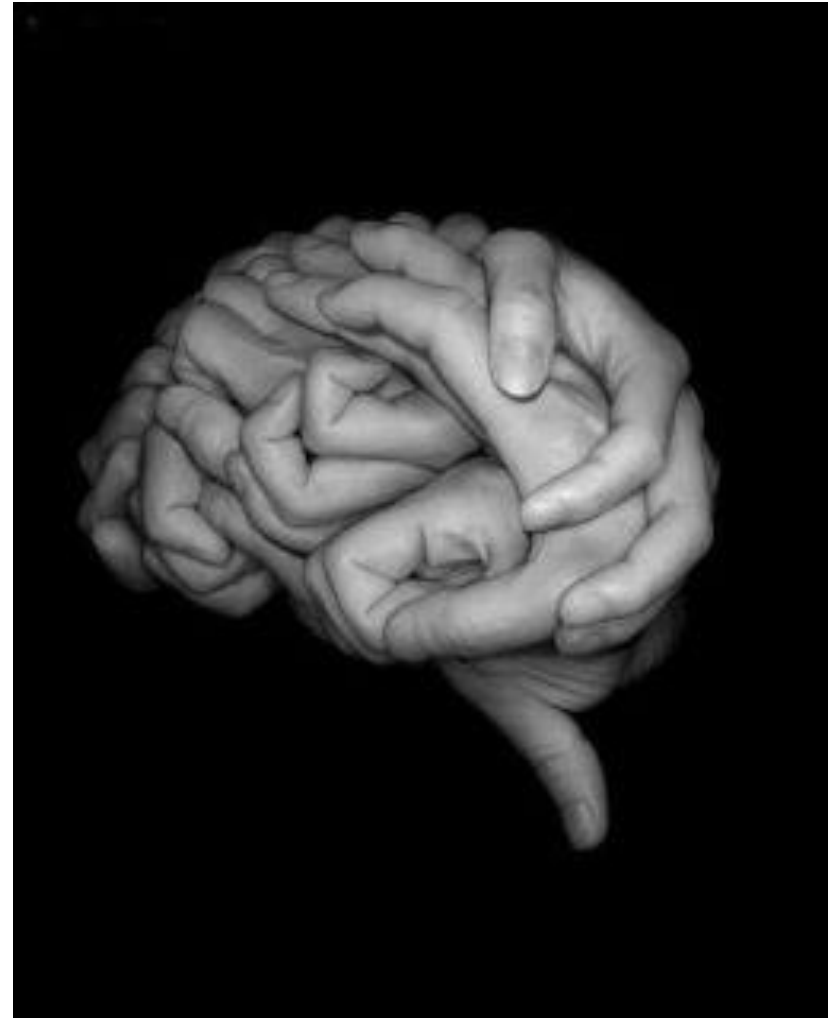
Gestão da Informação

- **OT**

Organização do Trabalho

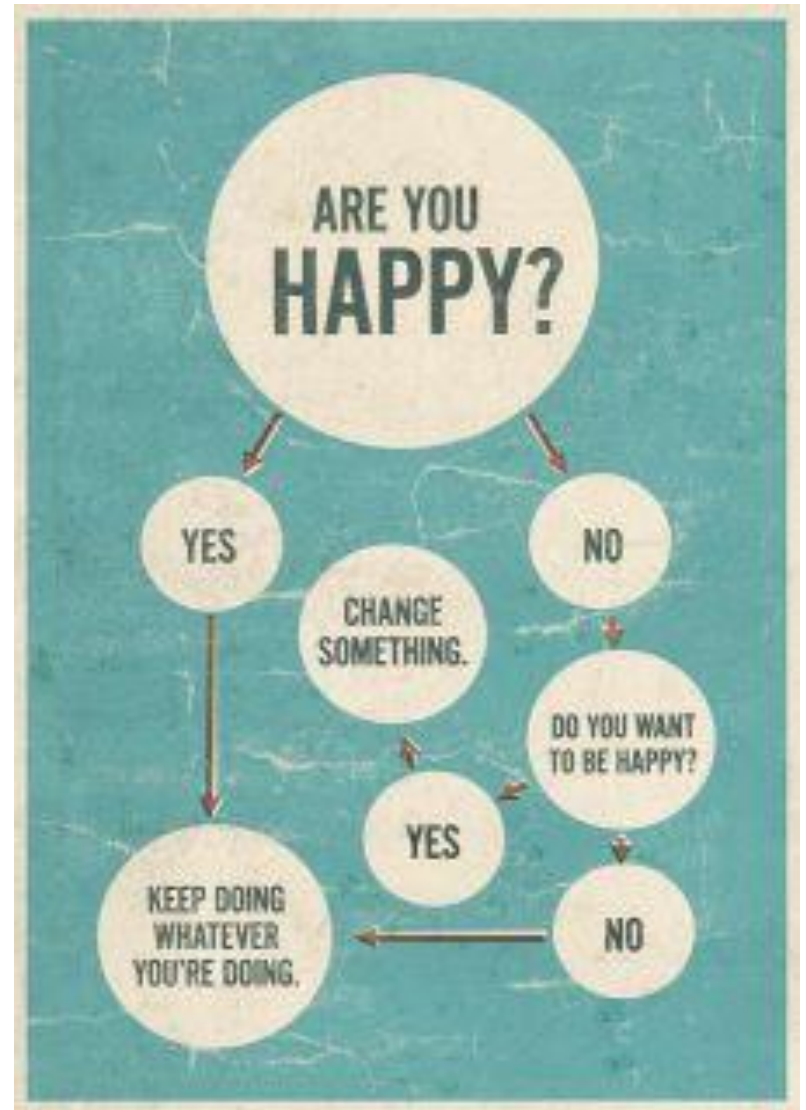
Colaboração

- As redes ajudam
- A partilha
- O valor
- Quem
- Quando
- Como?
 - Gestão da Informação
 - Org. do trabalho

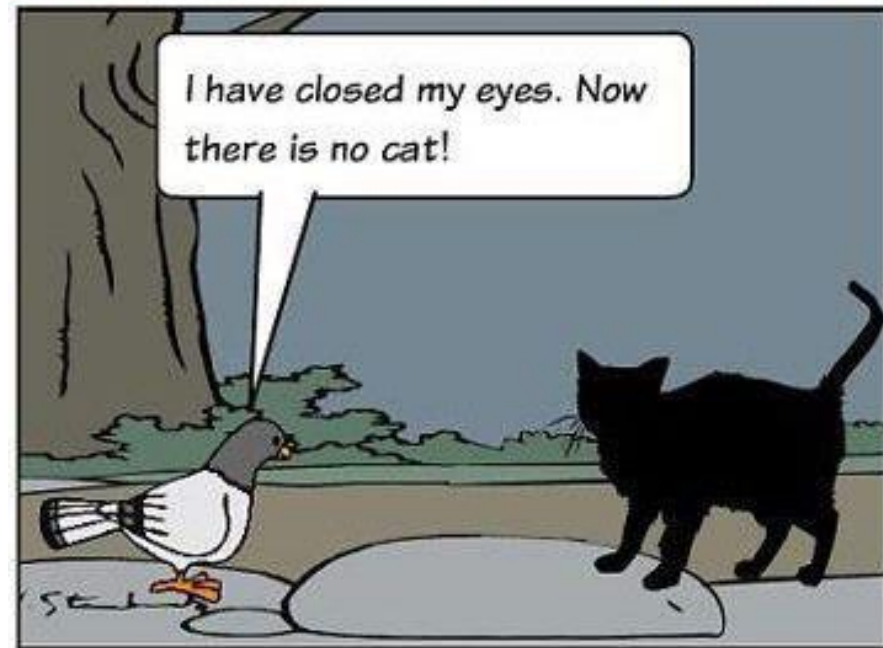


Qual o objectivo?

- Pessoal?
 - E de grupo?
 - Da comunidade?
 - Da sociedade?
- Incompatíveis?

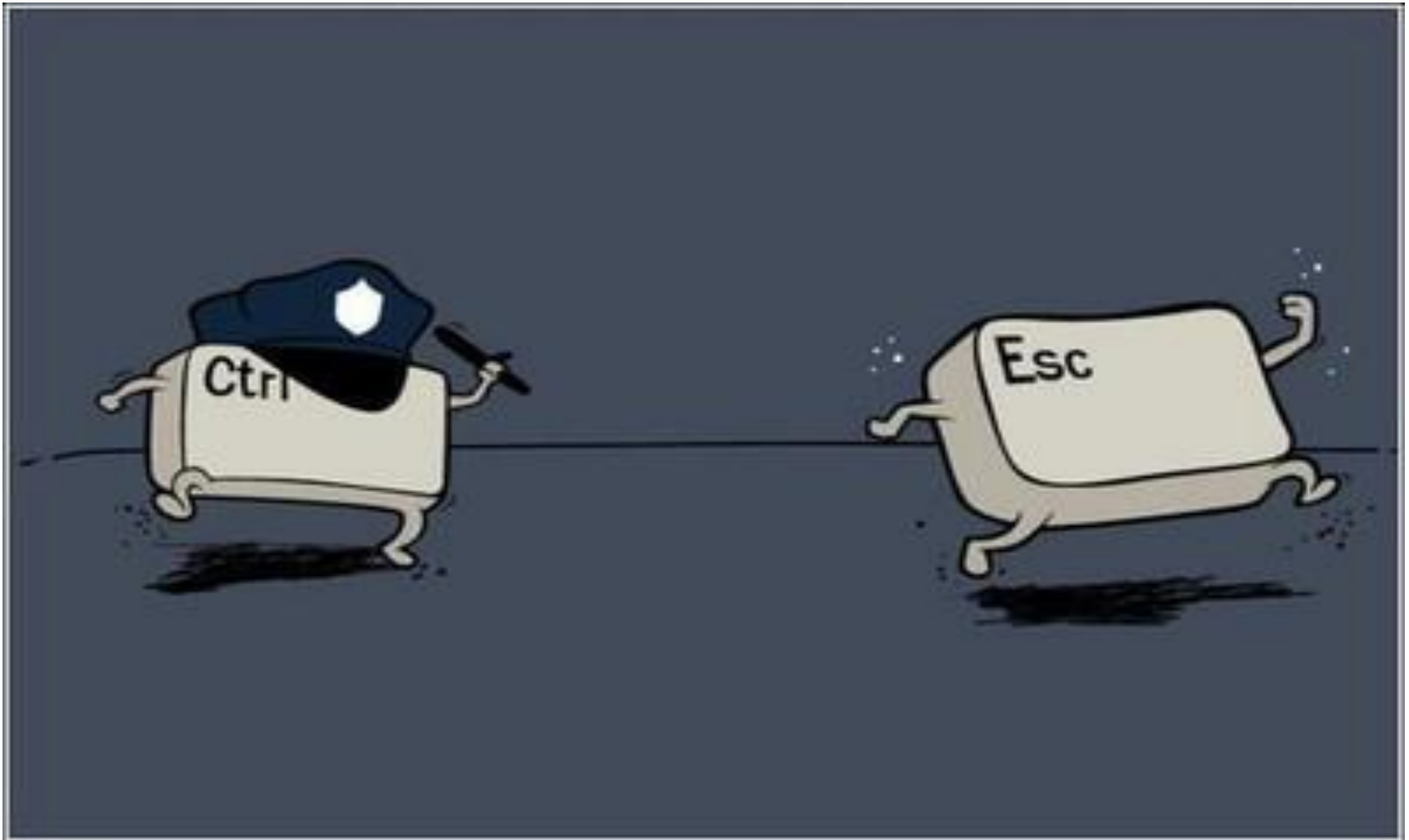


- Lidar com redes e o digital
- Não é
 - Bloquear
 - Ignorar
 - Conter
- Do comando e controle à governação



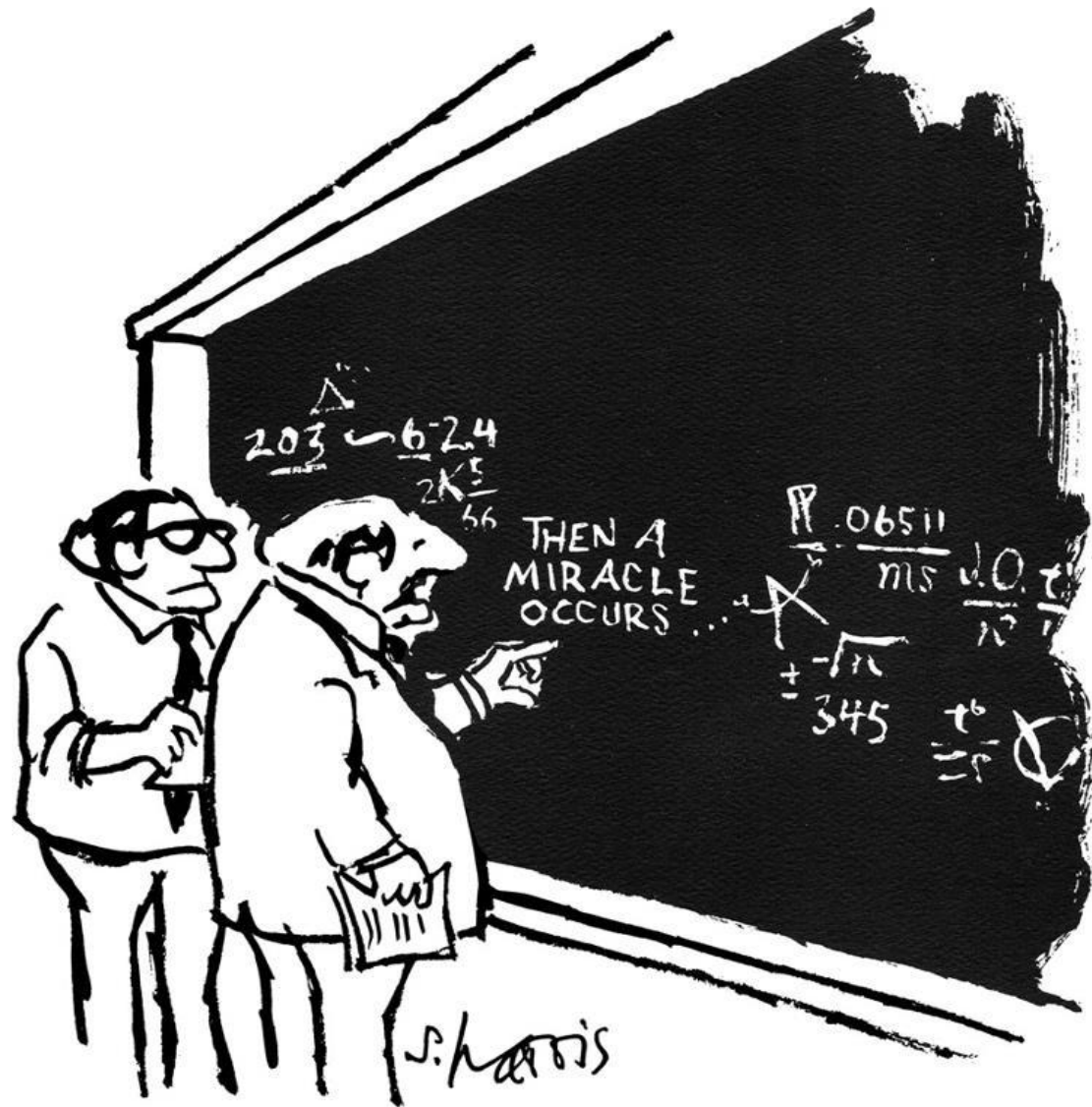
Questão: *quem comanda e controla?*

As TICs facilitam a preguiça de não pensar em soluções



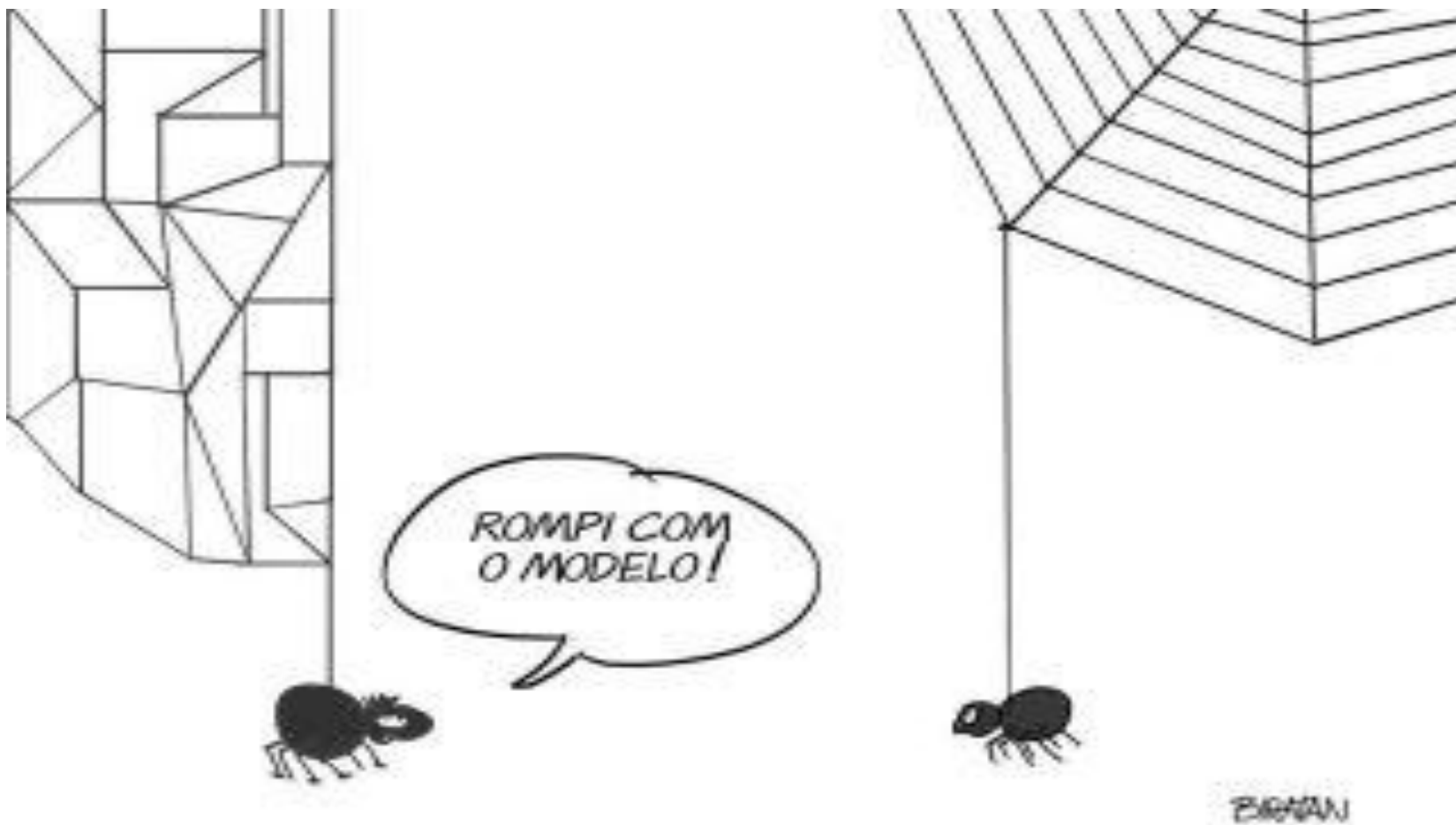
- Rupturas
- Propostas
- (milagres?)

– PRECISAM-SE

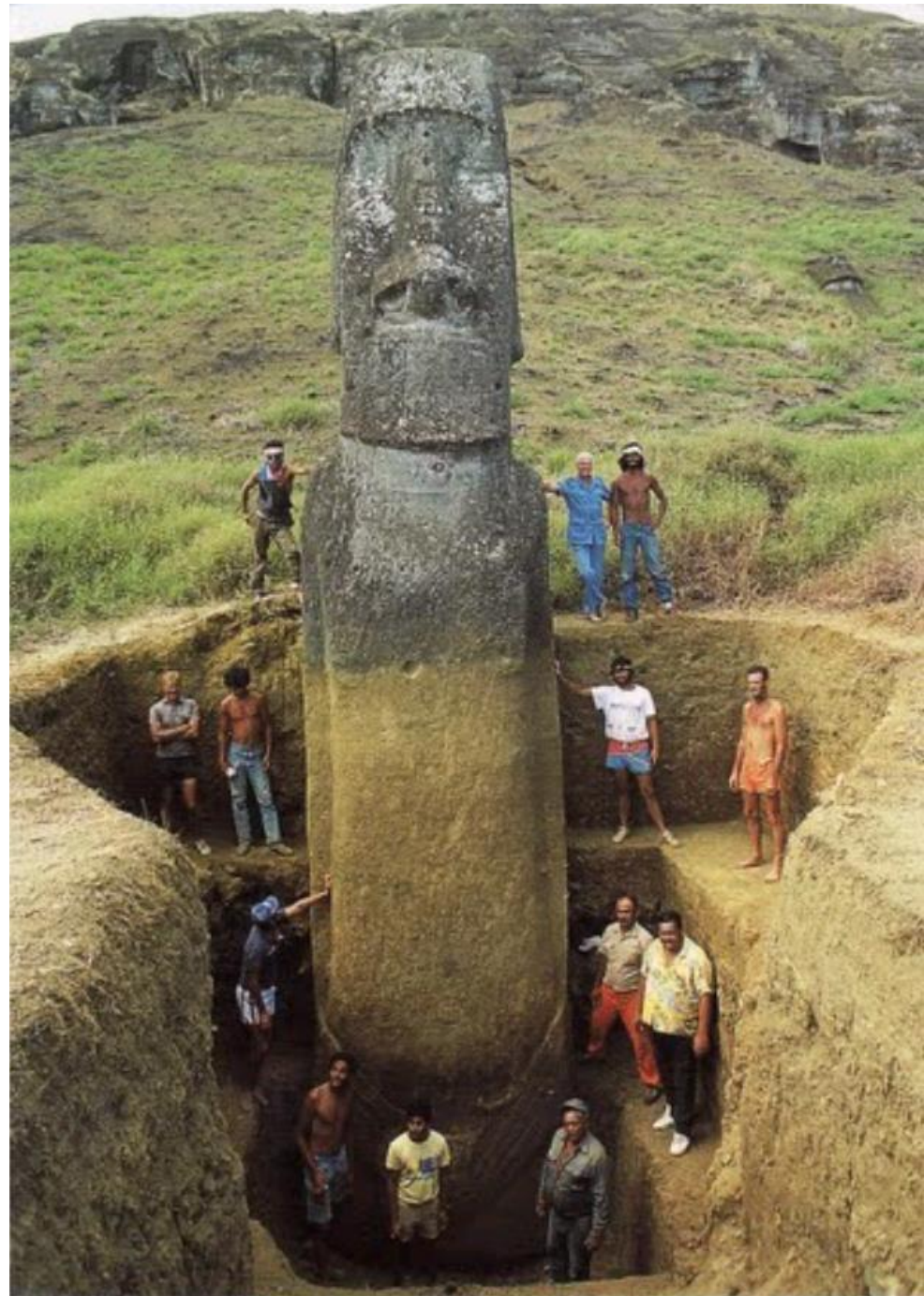


"I THINK YOU SHOULD BE MORE EXPLICIT HERE IN STEP TWO."

Redes & Sistemas Complexos



- Profundidade
 - Estudo e experimentação
- Saturar em conhecimento
 - Comunidades de prática

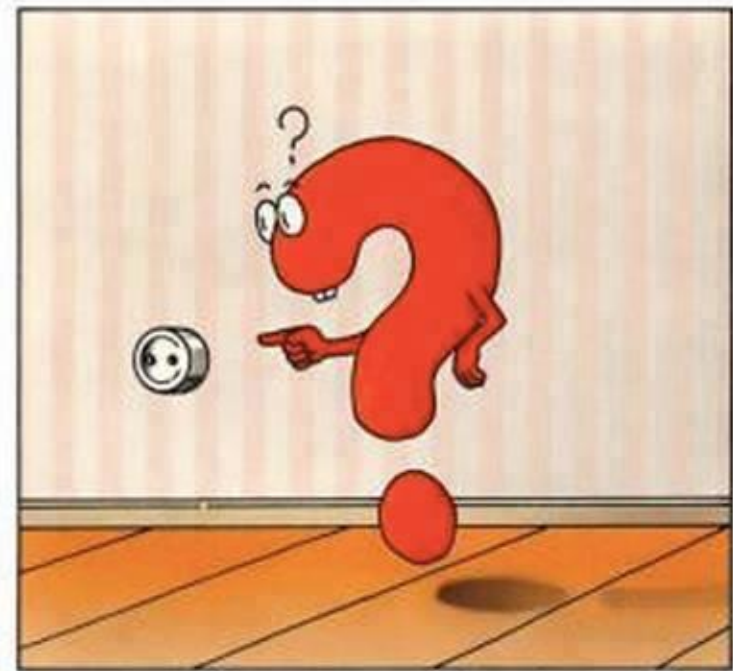


As tecnologias de informação

- São também de tecnologias de comunicação e de colaboração
 - Mas não garantem a comunicação e muito menos a colaboração
- Lidam com o excesso de informação
 - mas não o resolvem
- Suportam organizações de trabalho emergentes
 - mas não as propõem nem inventam
- Representam novos desafios, custos e curvas de aprendizagem
 - Exigem mudança, tempo e esforço para a sua potenciação

Grandes promessas

- As TI e o digital podem:
 - Lidar com a sustentabilidade
 - Entreter, cuidar e melhorar as pessoas e as suas relações
 - Fazer mais barato
 - Fazer mais depressa
 - Fazer em qualquer sítio
 - Fazer melhor
 - ... e ser?



Desafios nas TIs

- Humanizar
- Aproximar pessoas
- Libertar as relações humanas
- Motivar, aprender e desaprender, motivar...
- Privacidade e segurança
- Liberdade e inovação



Ser proativo e ter a liberdade de procurar a sua zona de conforto



Ser proativo e ter a liberdade de procurar a sua zona de conforto



Luis Borges Gouveia

Professor Associado com Agregação da Faculdade de Ciências e Tecnologia na Universidade Fernando Pessoa (Porto, Portugal)

Agregado em Engenharia e Gestão Industrial pela Universidade de Aveiro e Doutorado em Ciências da Computação pela Universidade de Lancaster, Reino Unido.

Autor de 13 livros e cerca de três centenas de trabalhos científicos publicados nas suas áreas de especialidade

Os seus interesses estão concentrados em como tirar partido do digital, dos computadores e das redes para melhorar a qualidade de vida das pessoas e organizações



Possui presença digital em <http://about.me/lbgouveia> onde estão disponibilizadas diferentes formas de contato